

30
anos

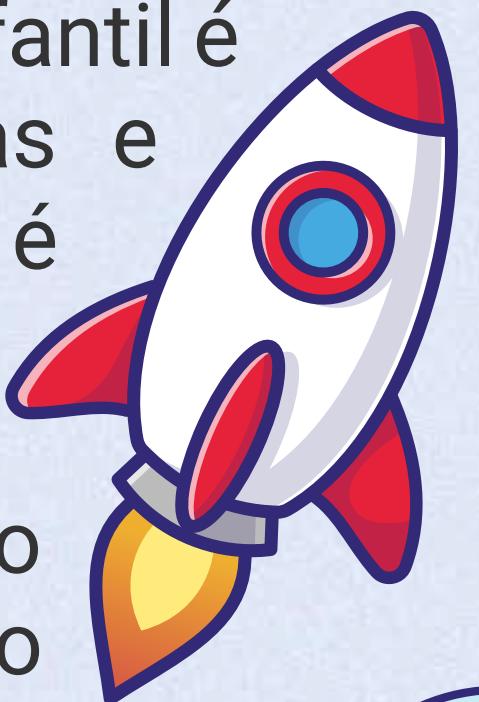


Newsletter



Educação Infantil: Um Universo de Descobertas

No Gabriela Feliz, acreditamos que a Educação Infantil é a base para a formação de crianças criativas e preparadas para o futuro. Nosso compromisso é proporcionar experiências que estimulem o aprendizado e o desenvolvimento de suas habilidades garantindo, assim, o desenvolvimento global de forma lúdica e envolvente, respeitando o ritmo e as especificidades de cada criança.



Dia da Água: Aprendendo a Cuidar do Nosso Planeta



No dia 21 de março, em alusão ao Dia Mundial da Água, realizamos atividades que proporcionaram a conscientização a respeito do cuidado e da preservação da água, através de brincadeiras, contação de histórias e experiências sensoriais, as crianças aprenderam sobre a importância da preservação da água e como pequenas atitudes podem fazer a diferença.

As atividades incluíram:

- Experiência para simbolizar a chuva;
- Despoluição dos rios e mares;
- Visita ao fundo do mar;

A importância da água e a preservação da água. O entusiasmo das crianças foi contagiate! Essa vivência ajudou a reforçar a conscientização ambiental de forma leve e divertida.

Dia do Circo: Magia e Alegria na Escola

O riso tomou conta da Gabriela Feliz com a comemoração do Dia do Circo, em 27 de março! Foi um dia repleto de magia e cores, onde nossas crianças participaram de atividades lúdicas representando a magia do circo com muita diversão.

Os destaques do evento foram a apresentação especial dos alunos com peripécias circenses; oficinas de pintura facial, uso de perucas, figurinos coloridos, recreação, equilibrista, uso de roupa de palhaço, brincadeira de equilíbrio e contação de histórias.

O encantamento nos olhares mostrou o quanto a ludicidade é essencial no aprendizado infantil. Que essa alegria siga presente em cada dia de ensino!



Planejamento Pedagógico

No dia 28 de março, foi realizado o segundo Planejamento de Ações Pedagógicas do ano da Escolinha Gabriela Feliz. Foi um momento de grande importância, onde pudemos sinalizar os desafios encontrados até o momento e criar metas e ações a serem realizadas para solucionar esses desafios. Também foi uma oportunidade para, com base nas observações e relatos, atualizar o nosso Projeto Político Pedagógico (PPP), documento essencial para o andamento da nossa escola. O momento também foi marcado por dinâmicas que envolveram toda a equipe em busca de um trabalho com mais união e amor.

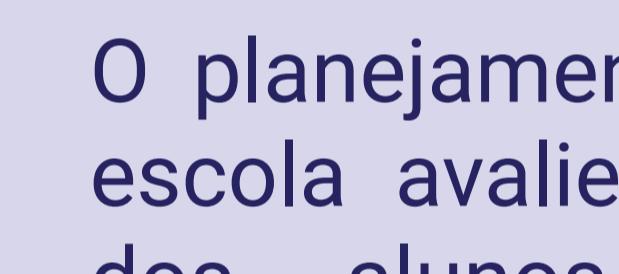
1. Organização e Direcionamento

Um bom planejamento pedagógico define objetivos claros e estratégias de ensino, assegurando que todas as atividades tenham um propósito estruturado. Isso permite que a educadora tenha um direcionamento preciso e possa adaptar seu ensino conforme necessário.



2. Personalização do Ensino

Cada aluno possui um ritmo de aprendizagem único. Com um planejamento pedagógico eficiente, as educadoras podem aplicar metodologias diferenciadas, garantindo que todos tenham acesso a um aprendizado significativo e inclusivo.



3. Avaliação Contínua e Ajustes

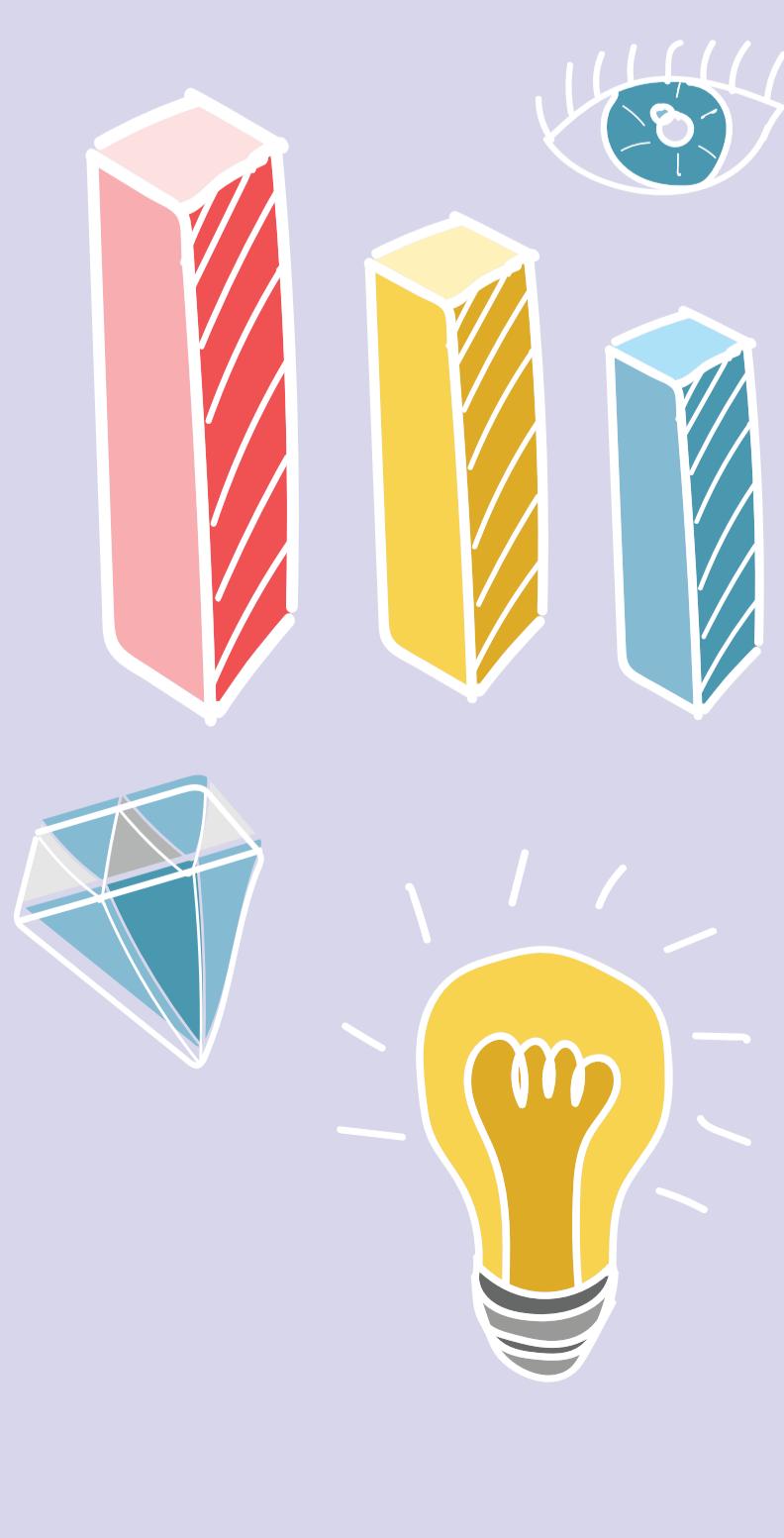
O planejamento pedagógico permite que a escola avalie constantemente o progresso dos alunos e faça ajustes quando necessário. Isso garante que dificuldades sejam identificadas e solucionadas de maneira eficaz, melhorando o desempenho dos estudantes.



4. Engajamento e Motivação



Aulas bem estruturadas tornam o aprendizado mais dinâmico e interessante, incentivando a participação ativa dos alunos. Isso cria um ambiente motivador e favorável ao desenvolvimento de novas habilidades.



A metodologia de ensino do C.E.C Gabriela Feliz está baseada na proposta construtivista, tendo como objetivo levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, das relações e do espaço, e, através disso, desenvolver sua capacidade de observar, descobrir e pensar. Primamos pelos aspectos de desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural da Política da Rede Municipal do Recife. As atividades são programadas para inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela escola. No Centro Gabriela Feliz, acreditamos que um planejamento pedagógico sólido é a base para um ensino de qualidade.

O AEE Pelos Olhos das Mães

Neste mês de março, o Centro de Educação Comunitária Gabriela Feliz traz um olhar especial para o trabalho desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncionais (AEE) e a dedicação dessas mamães com seus filhinhos. Conversamos com as mães dos alunos, nos emocionamos com o relato dos sonhos e possibilidades para seus filhos, como a união com a escola é importante nesse contexto. Elas compartilharam conosco como essa iniciativa de apoio tem feito a diferença na vida de seus filhos – e na delas também.



➊ Uma Voz Que Floresceu: A História de Samuel, Pelos Olhos de Sua Mãe



A trajetória de Samuel é marcada por superação, amor e esperança. Sua mãe, Alexsandra, relembra com emoção os primeiros passos no desenvolvimento do filho — um caminho que começou silencioso, mas que hoje ecoa em palavras, frases e sonhos.



"Ele teve atraso na fala. Começamos com sessões de fonoaudiologia, depois inserimos ele na escola para estimular o desenvolvimento e também no acompanhamento com psicóloga. Quanto mais incentivo, melhor para ele. No início, eu não imaginava que um dia ele iria formular uma frase... e hoje ele conversa, forma frases e entende tudo o que está sendo perguntado."

O apoio da escola e dos profissionais foi fundamental para que Samuel conquistasse autonomia. Alexsandra não tem dúvidas:

"Sim, sentimos muito apoio. Foi um conjunto — escola, terapia, professores. Ele começou a falar, compreender, e também a interagir. Antes ele só queria conviver com adultos, agora conversa com outras crianças, faz amigos. O desenvolvimento dele foi surpreendente."

A cada conquista, a emoção de uma mãe que nunca desistiu:

"Meu sonho era ouvir ele falar. Hoje ele me surpreende. Ele fala bem, se comunica, entende tudo. No começo eu dizia algo e ele não respondia... agora comprehende as palavras, reage, conversa. Isso me dá alívio, alegria, e muita fé no futuro dele."

Samuel sem falar. A psicóloga sempre dizia: "Tenha calma, ele vai se desenvolver no tempo dele." E ela tinha razão. A fala veio aos poucos, com palavras soltas, até que tudo virou um salto.

"Sigo todas as orientações dos profissionais, não deixo de fazer nada que é indicado. A criança precisa ser acompanhada, não só pelo que pode receber, mas pelo que pode se tornar. É preciso investir no desenvolvimento, na independência. Mãe não é pra sempre."

Alexsandra faz um apelo às outras mães:

"É triste ver mães que não levam seus filhos para o acompanhamento. Toda criança tem potencial, precisa de paciência e de oportunidade. Samuel é uma criança normal, vai crescer, trabalhar, realizar sonhos. Eu acredito muito nele."

No coração dessa mãe, pulsa a certeza de que o amor, a persistência e o acolhimento transformam. E a voz de Samuel, antes silenciosa, hoje enche o mundo de palavras e esperança.

✿ Crescer com Amor:

A Jornada de Ryan, Roseane

Crescer com Amor: A Jornada de Ryan, Roseane

Desde os seis meses de vida, a mãe de Ryan sentia que algo era diferente no desenvolvimento do filho. Atenta aos sinais, percebeu atrasos que a levaram a buscar ajuda especializada. Meus familiares falavam que eu estava procurando doença pra ele. Ao relatar ao neurologista tudo o que observava, veio a suspeita de autismo. Assim começou uma nova fase na vida dessa jovem mãe, hoje com 25 anos – cheia de coragem, decisões difíceis e uma imensa vontade de fazer o melhor pelo filho.

"Com um ano e meio, ele foi encaminhado para psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. Ryan era muito introspectivo. Quando chegou ao Gabriela, com três aninhos, nossa intenção era justamente inseri-lo no mundo das crianças."

E deu certo.

O tempo foi mostrando os frutos do acolhimento e das práticas inclusivas da escola:

"Ele começou a se abrir, passou a aceitar novos alimentos, a expressar o que quer e o que não quer, começou a criar suas próprias brincadeiras... antes ele não conseguia fazer isso."

Essa evolução veio acompanhada de emoção e reconhecimento:

"Sou uma mãe atípica, e vejo tantas notícias tristes de crianças que não são incluídas... mas aqui, no Gabriela, meu filho é incluído de verdade. Já passei por muitas escolas e sei que vocês fazem tudo com amor. É trabalhoso adaptar, incluir, mas vocês fazem."

Para essa mãe, o acolhimento vai além da sala de aula:

"Não é só com as professoras. A cozinha, os zeladores... todos compreendem os limites dele, respeitam o tempo dele. Aqui no Gabriela é diferente."

O processo de aceitação também envolveu a família.

"No início, algumas pessoas achavam que eu estava 'procurando doença'. Mas eu sabia o que via, e sabia que precisava agir. O pai de Ryan também recebeu o diagnóstico de autismo após a avaliação do filho. Então tudo passou a fazer ainda mais sentido."

Com maturidade e serenidade, ela enfrentou o diagnóstico de frente:

"Muitas mães vivem um luto, se perguntam 'o que vai ser da minha vida?'. Eu não. Nunca vivi esse luto. Meu pensamento sempre foi: 'o que posso fazer para que ele cresça e tenha uma vida plena?' Quero que ele explore o mundo, cresça, trabalhe, seja independente. Isso é o mais importante."

Ela abriu mão de sua carreira para estar ao lado do filho:

"Deixei meu trabalho para acompanhar Ryan de perto. Todos os dias dou o meu melhor por ele. E ele é uma criança incrível, amada, respeitada. Sei que o futuro dele será lindo, do jeito que ele quiser viver."

Essa é a história de Ryan, contada por uma mãe que não desistiu de acreditar, desistindo temporariamente da sua vida profissional, para se dedicar mais ao seu filho. Um exemplo de amor transformador, coragem diária e fé no potencial infinito que cada criança carrega dentro de si.

